

**eP2548****Ação da estimulação transcraniana por corrente contínua no comportamento nociceptivo mecânico, corticosterona sistêmica e ativação astrocitária em ratos naïve**

Etiane Micheli Meyer Callai; Lisandra Eda Fusinato Zin Ciapparini; Adriana Vizuete; Luciana Santa Catarina; Elissa Fernandes; Jamile Boff; Deise Ponzoni; Iraci Lucena da Silva Torres; Carlos Alberto S. Gonçalves; Alexandre Quevedo  
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**INTRODUÇÃO:** A Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua (ETCC) tem sido usada com sucesso em patologias psiquiátricas e neurológicas, incluindo quadros de dor. As investigações de seus mecanismos sugerem participação de células gliais. **OBJETIVO:** Avaliar o efeito de uma única sessão de ETCC bimodal sobre o comportamento nociceptivo mecânico, ativação astrocitária e nível de estresse em ratos naïve. **MÉTODOS:** Noventa ratos Wistar machos com 55-60 dias submetidos a uma sessão de tDCS bimodal (0,5mA) sobre o córtex motor primário (M1) por 20 minutos. Após período determinado pelo grupo experimental, foram testados pelo teste von Frey (VF) e eutanasiados por guilhotinamento imediatamente após o teste. Os grupos experimentais foram CONTROLE, E30 (ETCC + VF após 30 min.), E60 (ETCC + VF após 60 min.), E120 (ETCC + VF após 120 min.), E24 (ETCC + VF após 24 h), S30 (sham ETCC + VF após 30 min.), S60 (ETCC + VF após 60 min.), S120 (sham ETCC + VF após 120 min.), S24 (sham ETCC + VF após 24 h). A técnica de Enzyme-Linked Immunosorbent Assay (ELISA) foi usada para dosagem de S100B e Glial Fibrillary Acidic Protein (GFAP) em córtex e corticosterona em soro. A estatística foi feita por Mann Whitney para VF (pré vs. pós-tratamento), Kruskal Wallis para corticosterona e ANOVA de uma via seguida de LSD de Fischer para S100B e GFAP.  $P < 0,05$ . **Aprovação CEUA/HCPA:** 16-0408. **RESULTADOS:** A sensibilidade nociceptiva mecânica foi reduzida de forma significativa em 30 e 60 minutos após a ETCC. Nestes mesmos períodos foram constatados níveis significativamente menores de S100B cortical em comparação ao controle nos grupos tratados. Com relação à GFAP, não houve diferença significativa. A corticosterona sérica aumentou significativamente após 120 minutos no grupo tratado. **CONCLUSÕES:** Sugere-se que ETCC tenha efeito analgésico por até 60 minutos após sua aplicação. Além disso, parece modular negativamente a produção ou estimular a secreção de S100B no córtex. Isto sem geração de estresse durante a aplicação e até duas horas após. Sabe-se que pequenas concentrações de S100B tem função neurotrófica proliferativa e de proteção contra inflamação, e ao contrário, concentrações elevadas levam a toxicidade e apoptose. Portanto, podemos sugerir que a ETCC tenha efeito neuro-protetivo e analgésico de acordo com este estudo. Mais investigações serão necessárias para determinar se o aumento observado na corticosterona sérica se deve a efeito direto da ETCC ou fator paralelo a ela.

**eP2561****Acesso cirúrgico intrabucal conservador para tratamento de sialolitíase**

Leandro Rios Guidolin; Amália Pletsch; Luiza Bastos Nozari; Adriana Corsetti; Alexandre Silva de Quevedo; Angelo Luiz Freddo; Deise Ponzoni; Edela Puricelli  
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Introdução:** A sialolitíase é uma condição caracterizada por um fenômeno obstrutivo causado pela deposição e acúmulo de sais de cálcio ao redor de restos orgânicos e células epiteliais descamadas. A condição pode ocorrer no parênquima da glândula salivar ou no seu ducto excretor. A maior incidência de sialolitíase está associada à glândula submandibular, devido às suas características anatômicas e composição salivar. O tratamento depende do tamanho e localização do sialolito, podendo variar de estimulação salivar até a remoção cirúrgica da glândula envolvida. O objetivo deste estudo de caso é relatar o tratamento cirúrgico conservador, com acesso intrabucal de sialolitíase associada ao hilo glandular. **Descrição do caso:** Paciente feminina, 21 anos, apresentando aumento de volume em face e em região de soalho bucal à esquerda, recorrente. Queixa de dor à palpação nas referidas regiões, intra e extra bucal. Exame tomográfico de face evidencia calcificação com cerca de 7,3 mm na projeção do terço proximal do ducto de Warton à esquerda. A paciente foi submetida à intervenção cirúrgica sob a anestesia geral para remoção do sialolito com a preservação do ducto excretor e da glândula submandibular esquerda. Seguida da remoção do cálculo, foi realizada a cateterização do ducto de Warton com a finalidade de restauração do fluxo salivar. A paciente autorizou, através do termo de consentimento livre e esclarecido, a utilização das informações inerentes ao tratamento, para fins acadêmicos. **Conclusão:** A realização de exames por imagem, especialmente a tomografia computadorizada, orienta o diagnóstico da sialolitíase. A localização proximal, junto ao hilo glandular e o tamanho do sialolito são fatores que dificultam a sua remoção cirúrgica por acesso intrabucal. Contudo, sempre que essa conduta for possível, ela possibilita a preservação glandular, o restabelecimento do fluxo salivar, não agrega cicatrizes extra-bucais e evita lesões aos ramos do nervo facial.

**eP2566****Autotransplante dentário: um relato de caso de sucesso**

Táise Simonetti; Luiza Bastos Nozari; Camila Longoni; Mateus Henrique Fabiane; Laura Mayumi Vergara Sasada; Gerson Arisoly Xavier Acasigua; Adriana Corsetti; Angelo Luiz Freddo  
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Introdução:** As ausências dentárias podem levar ao desenvolvimento de situações desfavoráveis, como ausência de tecido ósseo alveolar nas regiões edêntulas, alterações das relações dentárias, performance mastigatória reduzida, complicações de fonoaudiologia, alteração das relações esqueléticas e comprometimento estético. Entre os tratamentos propostos para a reabilitação de dentes ausentes, o autotransplante dental mostra-se como uma alternativa. Tal abordagem consiste em um procedimento cirúrgico de transferência de um dente natural de um indivíduo para o alvéolo de um dente recém-extraído, ou, criado para tal fim, neste mesmo indivíduo. Além disso, ao contrário das outras formas de tratamento, os dentes autos transplantados, têm ainda a capacidade de adaptação funcional e preservação da crista óssea alveolar. Com isso, o objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso de autotransplante dentário com acompanhamento de sucesso de 2 anos. **Descrição do caso:** Paciente de 18 anos, do sexo feminino, procura atendimento na Faculdade de Odontologia da UFRGS com queixa principal de agenesia dos dentes pré-molares. Ao exame clínico, observa-se ausência clínica dos primeiros e segundos pré-molares inferiores (dentes 34, 35, 44 e 45). Diante do quadro de boa saúde sistêmica, capacidade por parte da paciente de manutenção da saúde periodontal e características ideais tanto de sítio doador quanto receptor, a abordagem de transplante dentário autógeno foi utilizada neste caso. A técnica foi